

nós

NósOnline: www.div.cefetmg.br

Na volta às aulas, alunos fazem doação para crianças carentes

Antecipando-se a recomendação do Governo Federal, o campus estimulou este ano os chamados “trotos solidários”. Os alunos dos cursos técnicos integrados foram incentivados a doar caixas de leite para entidades carentes, no primeiro dia de aula. Já os calouros do curso superior de Engenharia Mecatrônica participam de campanha para divulgação da doação de sangue e de medula. **Pág 2**

Matheus (com o violão) e Pedro (3ªA), durante brincadeira, em fevereiro: volta às aulas com descontração.



Mangás são moda entre adolescentes



Igor Bastos, do 2ªA, posa com sua coleção de mangás

Igor, do 2ªA, é um exemplo dos “otaku”, uma geração de adolescentes fascinada pela cultura pop japonesa. **Pág 4**

CALOUROS 1 PÁGINA 2

Maioria dos alunos acessa redes sociais

MSN e orkut são as ferramentas preferidas pelos calouros dos cursos técnicos.

CALOUROS 2 PÁGINA 3

40% dos calouros vieram de escolas da rede particular

Levantamento mostra origem dos novos alunos dos cursos técnicos integrados.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Pesquisa com os calouros do curso superior

Leia na edição de abril dados sobre os novos alunos de Mecatrônica.



Alunos se servem durante almoço no campus: programa foi ampliado a toda a comunidade escolar

Restaurante do campus amplia atendimento a servidores

O acesso da comunidade escolar ao programa de alimentação do campus foi ampliado. Agora, não só alunos mas também servidores, estagiários e prestadores de serviços podem almoçar na escola. Para ter acesso, estudantes pagam a taxa de 1 real por almoço e, servidores, 5 reais. O valor pode ser pago diariamente ou antecipadamente. Mas nesse caso, o valor mínimo é de 50 reais, ou seja 50 refeições, no

caso de alunos ou 10, para servidores. Para pagar com antecedência, é só imprimir a guia de pagamento em <http://gru.cefetmg.br/>, quitar no banco e levar o recibo até a Seção de Assistência ao Aluno, a SAE. A instalação de um balcão para self service foi outra melhoria que agilizou o serviço. O cardápio do restaurante é divulgado diariamente no twitter da escola - @Cefet_div.

Alunos fazem doação de leite a instituição de assistência a crianças carentes

Os alunos do Campus doaram ao Movimento de Crianças Maria Izabel Chaves, em Divinópolis, 432 litros de leite. A doação foi fruto de uma campanha que incentivou os alunos a trazerem no primeiro dia de aula 1 litro de leite em caixa, como atividade da Gincana 2011 do Cefet.

A ideia é que atitudes como essa se transformem em "trotes solidários" todo início de ano, como recomenda o Governo Federal. Três alunos, representando as equipes, acompanharam a entrega do leite e aproveitaram para conhecer a entidade. O Movimento atende crianças carentes da região, com café, almoço, recreação e cursos, entre outras atividades. A instituição fica na R. Espírito Santo 2.200 e sobrevive apenas com doações e trabalho voluntário.



Crianças do Movimento Izabel Maria Chaves, após receberem a doação

O telefone é 3212-0764.

Twittaço - Os 15 anos do campus, completados dia 11 de março, foram lembrados pelos alunos com um twittaço. Foram

milhares de mensagens de #ParabensCefetDivinopolis no twitter. A atividade também valeu como tarefa da Gincana 2011. Leia mais: <http://migre.me/411VP>.

ESPORTE

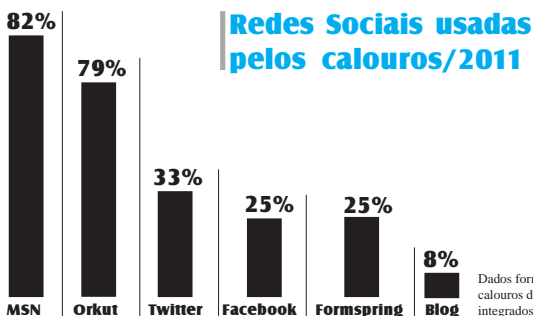
Divinópolis vai sediar campeonato mineiro estudantil de orientação

O Campeonato Mineiro Estudantil de Corrida de Orientação deste ano será realizado no bairro Serra Verde, em Divinópolis, dias 28 e 29 de maio. O evento terá organização do Clube de Orientação de Divinópolis (Codiv). Desde que a professora de Geografia Nádia Cristina trouxe a atividade para o campus, o Cefet-MG se tornou uma referência no esporte na região. Os alunos do campus colecionam medalhas em diversas modalidades e já ajudam a repassar as regras do esporte. Este ano, já foram realizados cursos, promovidos pelo Codiv, com participação de alunos, em que são repassadas não só técnicas de orientação mas também de confecção de mapas e o manejo de bússolas e aparelhos de GPS. "O apoio do Cefet-MG nos ajuda a difundir o conhecimento técnico e a formar novos orientistas", explica o professor Luiz Antônio de Mello, presidente do Codiv. Na corrida de orientação, os participantes devem se orientar em uma área, geralmente de mata, previamente mapeada pelos organizadores.

INTERCÂMBIO

Campus vai receber alunos da França, para intercâmbio

O campus de Divinópolis vai receber dois alunos de intercâmbio, estudantes da Universidade Joseph Fourier (Grenoble, França). Ambos são franceses e farão estágio no Laboratório de Sinais e Sistemas em abril e junho. Alunos e servidores do campus podem se candidatar para hospedar os alunos. O Cefet-MG pagará uma ajuda de custo de 450 reais ao selecionado. Veja como se inscrever em <http://migre.me/43jNK>



Alunos de Produção de Moda têm mais presença nas redes sociais

45% dos estudantes do curso têm twitter, contra 24% de alunos de Informática

MSN e Orkut ainda são de longe as redes sociais preferidas dos brasileiros. Pelo menos entre os calouros do Cefet-MG essas ferramentas reinam absolutas. Dos 103 calouros dos cursos técnicos integrados entrevistados no ato da matrícula, 82% dizem ter MSN e 79% têm "amigos" no Orkut. Em um distante terceiro lugar vem o Twitter, com 33% de adeptos, seguido de Facebook e Formspring, com 25% cada um. Embora em número bem mais modesto, alguns calouros tam-

bém têm um blog para chamar de seu: 8%.

Produção de Moda - O curso com alunos mais conectados é o Produção de Moda. Entre eles, 91% têm Orkut e 94% usam MSN. O twitter já alcança 45% e até ter blog é moda: 15% têm um, quase o dobro da média dos demais alunos (8%). Ironicamente, o curso de Informática tem os alunos com menos presença nas redes sociais: 73% têm MSN e Orkut, contra 82% e 79%, respectivamente, da média dos calouros. Já os blogs alcançam apenas 3% dos estudantes de Informática, contra 8% da média geral.

Campus pode ser referência em ferrovia

Um projeto em discussão no Ministério dos Transportes prevê a criação de um centro de excelência em educação ferroviária em Divinópolis. Com isso, o campus local do Cefet-MG receberia apoio e estrutura para que possa formar profissionais capazes de fazer a absorção de tecnologia na área. De acordo com o deputado federal Jaime Martins (PR-MG), idealizador do projeto, a iniciativa prevê transformar Divinópolis em um pólo nacional tecnológico e acadêmico do setor ferroviário. "A implantação do Trem de Alta Velocidade vem acompanhada de um projeto de absorção de tecnologia", explica o deputado. Uma reunião no campus, no final de março, vai discutir o assunto com representantes do Cefet, da Vale e da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

nós

Boletim informativo do Campus V

Redação, fotos e arte Prof. Luiz Carlos Gonçalves, Renato Mesquita (estagiário Funedi) Impressão Gráfica do Cefet-MG Campus R. Álvares de Azevedo, 400, B. Bela Vista Divinópolis-MG Tel: 37 3222-3209 www.div.cefetmg.br, www.cefetdiv.blogspot.com Contato luizcarlos@div.cefetmg.br

CALOUROS

Menos de 1% se declara de cor preta

A maioria, 71%, se autodeclara branca; 25% se consideram pardos; no país, 6% dizem ter cor preta

LUÍZ CARLOS GONÇALVES
RENATO MESQUITA

Segundo dados levantados através de formulário no ato da matrícula, 71% dos calouros do ensino técnico integrado se autodefinem como brancos. Outros 25% se consideram pardos e menos de 1% marcaram a opção “preta” no quesito cor. A pesquisa foi feita com 103 dos 109 calouros e não identificou os alunos. Os dados estão longe da média brasileira. Segundo o IBGE, 6% dos brasileiros se autodeclararam pretos, contra 51% de brancos e 42% de pardos.

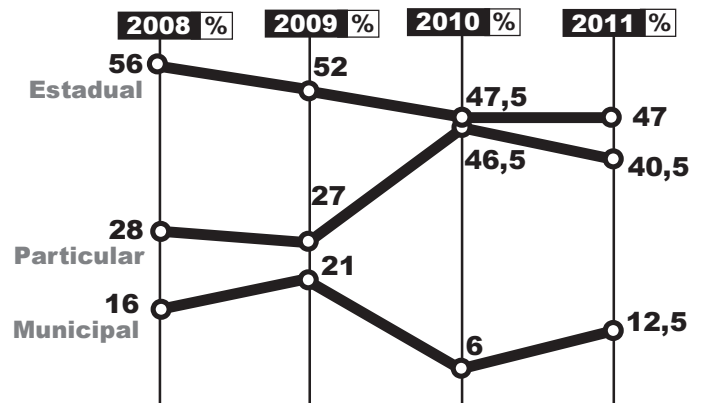
“Na verdade, as pessoas têm dificuldade de assimilar a palavra ‘preta’, usada pelo IBGE e adotada na pesquisa feita pelo campus. Ainda há um estigma que precisa ser trabalhado”, explica a professora Maria Cristina, que trabalha a temática da educação inclusiva na escola. Muitos só aceitam a terminologia ‘negro’, mas que não designa a questão da cor e está culturalmente associada à con-

cepção de ‘raça’, acrescenta.

Rede de ensino - O levantamento, que é feito desde 2008, também sondou a cidade de origem dos calouros: 80% são de Divinópolis. O restante vem de outros 11 municípios. Quanto à rede de ensino, a maioria fez o ensino fundamental em escolas públicas - 47% na rede estadual e 12,5% na municipal -, enquanto 40,5% estudaram em instituições particulares.

Os alunos vieram de 47 escolas diferentes. Mas apenas cinco - três particulares e duas públicas - respondem por 40% do total. Em primeiro lugar ficou o Colégio Roberto Carneiro, de Divinópolis, origem de 10% dos alunos. Integral (particular, Divinópolis), São Francisco de Assis (pública, Divinópolis) e Padre João Parreiras Villaça (pública, Carmo do Cajuru), forneceram 8% dos alunos, cada uma. Já a escola particular de Divinópolis N.S^a do Sagrado Coração de Jesus é a origem de 7% dos calouros.

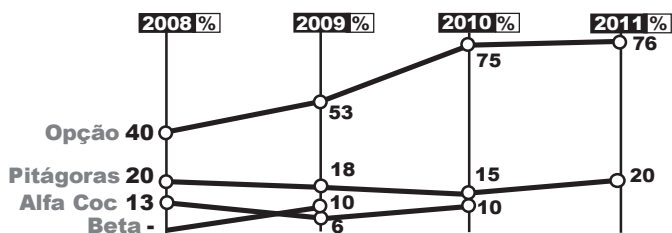
DE QUE REDE DE ENSINO OS CALOUROS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS VIERAM



Fonte: pesquisas jornal nós/Registro Escolar

CURSOS PREPARATÓRIOS

57% dos aprovados no técnico integrado fizeram pré-Cefet. Veja a participação de cada curso dentro desse total desde 2008.



Fonte: pesquisas jornal nós/Registro Escolar

Maioria dos aprovados no Cefet fez curso preparatório

Entre os calouros dos cursos integrados aprovados para 2011, 57% fizeram curso preparatório. O curso Opção continua sendo o que mais aprova: 76% dos que cursaram pré-Cefet estudaram nessa escola. Este ano, apenas mais um curso apareceu na pesquisa, o Pitágoras, onde estudaram 20% dos aprovados; 4% não se lembraram de onde fizeram o pre-

paratório. Gabriel, aprovado em segunda chamada em Eletromecânica, aliou o curso preparatório com horários rígidos de estudo, que incluíam até os finais de semana. Já Paulo, da mesma turma, optou por não fazer curso preparatório. Fez falta? “Não, fiquei na 8ª posição”. Segundo ele, a receita é ler bem o edital e estudar exatamente o que se pede ali.



No sentido horário: Francielle, 1ª no Produção de Moda de 2011, Lucas, o 1º em Eletromecânica e no ranking geral e Bárbara, a 1ª em Informática

Aluno do Eletromecânica tem o 1º lugar-geral do vestibular

Lucas Fernandes, primeiro colocado no curso de Eletromecânica Integrado, ficou também com a maior nota geral do vestibular de 2011 no campus, com 46 pontos. Ele diz que seu desempenho no vestibular se deve ao seu apego aos estudos. Talvez sua convicção tenha refletido no resultado. Ele alega que há muito tempo estava determinado a estudar no Cefet: “O Cefet-MG é a melhor escola de Minas Gerais”,

diz. Lucas já decidiu até que faculdade fazer: Engenharia da Automação. No segundo lugar do ranking geral, Bárbara Rodrigues, com 45 pontos alcançou a maior nota dos candidatos de Informática Integrado. Francielle Rabelo, de Produção de Moda Integrado, fez 42 pontos e ficou em 1º no seu curso: “Foi a segunda vez que eu tentei Cefet-MG”, conta. Dos cinco primeiros lugares, três são de Eletromecânica Integrado.

AS 5 MAIORES NOTAS NO PROCESSO SELETIVO

GERAL	CANDIDATO	CURSO	NOTA
1º	Lucas Fernandes dos Santos	ELETROMECAÂNICA	1º 46
2º	Bárbara Fernandes Rodrigues	INFORMÁTICA	1º 45
3º	Daniel Couto Fonseca	ELETROMECAÂNICA	2º 44
3º	Vinícius Almeida Gonçalves	INFORMÁTICA	2º 44
4º	Fernando Henrique Amorim de Faria	ELETROMECAÂNICA	3º 44
5º	Juliano Pardini Correa	ELETROMECAÂNICA	4º 43

CULTURA

Geração 'otaku' adora cultura pop do Japão

Fãs de mangás se reúnem em festas e até se vestem como os personagens

RENATO MESQUITA

Eles estão em toda parte: ser otaku ou fã da cultura pop japonesa, vir ou quase um estilo de vida. A febre otaku cresce cada vez mais entre adolescentes e contagia até adultos. Prova disso é o número de eventos que acontecem por aí, a maioria realizada em escolas e grande parte organizada por iniciativa dos próprios fãs do tema. Mas, afinal, o que é Otaku? A palavra japonesa significa “fanático”, “obcecado” e é sinônimo de fãs de *animes* e mangás - estilos japoneses de animações e de quadrinhos - e da *cultura pop* japonesa em geral.

Um desses “otaku” é o aluno Igor Bastos, do 2º ano de Eletromecânica. Ele faz parte de um grupo organizado de fãs de anime, RPG e afins. O ODA (Otaku Divinópolis Anime) se reúne regularmente para discutir eventos, realizar jogos e se encontrar com outros interessados no assunto. Igor é apaixonado pelo tema e tem uma teoria sobre como a paixão começa: “Só consegue captar de verdade o espírito otaku aquele que



começa a ler mangá”. Desde pequeno, ele via desenhos como Dragon Ball na televisão, mas só quando começou a ler mangás escaneados na internet sua paixão pelo estilo realmente surgiu.

O mangá é um tipo de história em quadrinhos, mas diferente da ocidental. Pra começar, se lê da direita pra esquerda e de cima para baixo. Mesmo que seja uma tradução para português, a ordem dos quadrinhos e das páginas se mantém a

mesma que seria no Japão.

Enquanto nas HQs podem existir infinitas séries e histórias paralelas – pense em quantas vezes o Super Homem já morreu! – nos mangás a história é sempre uma só, com início, meio e fim. O que não significa que a história tenha que ser necessariamente linear. Mas os otaku não se contentam em apenas ler. Eles se interagem e organizam eventos onde é possível discutir o tema, fazer cosplay – fantasiar-se dos personagens dos mangás - e conhecer outros fãs. Literalmente incorporam os personagens, o que talvez seja a grande diferença entre ser otaku e alguém que apenas assiste a desenhos japoneses.

Igor Bastos, do 2ºA, vestido de seu cosplay: “É Rononua Zoro, um pirata que caça piratas”!

TV Escola, do MEC, grava reportagem no campus do Cefet

Em fevereiro, uma equipe da TV Escola fez gravações no campus, com professores e alunos. A televisão pública do Ministério da Educação (MEC) vai produzir uma reportagem

sobre o trabalho “Diversidade Sexual na Escola”, desenvolvido pelos alunos do então 2º Eletromecânica, em 2010, hoje 3º ano. A matéria será exibida no programa *Salto para o Futuro*, da TV Brasil, em data a ser divulgada. Leia mais sobre o assunto no blog do campus: <http://migre.me/43aIK>.



George e Phillip, do 2ºB, durante partida: xadrez nos horários vagos



A equipe da TV Escola grava na biblioteca com a prof. Maria Cristina (em 1º plano)

Campus quer incentivar prática do xadrez durante intervalos

Os tabuleiros foram doados pelo Grêmio e a intenção veio para ficar. O jogo de xadrez, nos horários vagos, tem atraído alunos e funcionários. Tanto que a escola já prepara um cam-

peonato. “Vamos começar com um disputa entre servidores, em abril, depois vamos ampliar aos alunos”, explica Luciana Amaral, responsável pelo programa Qualidade de Vida, no campus.